

Nível de conhecimento sobre glaucoma primário de ângulo aberto entre os estudantes de medicina

Knowledge about primary open angle glaucoma among medical students

Thiago Gonçalves dos Santos Martins¹, Ana Luiza Fontes de Azevedo Costa², Otaviano Helene³, Paulo Schor¹

Caro editor,

O artigo relata que os alunos de graduação de medicina na faculdade estudada demonstraram grande desconhecimento sobre o glaucoma primário de ângulo aberto, doença que, se não diagnosticada e tratada adequadamente, pode levar a cegueira irreversível⁽¹⁾.

O tempo que as faculdades de medicina têm dedicado ao ensino da oftalmologia no último século tem se reduzido em todos os países⁽²⁾. Com o passar dos anos, há cada vez mais médicos formados sem o conhecimento necessário para resolver os mais básicos problemas oftalmológicos⁽³⁾. Estudos descreveram recentemente uma preocupante inabilidade de estudantes de medicina nos exames oftalmológicos⁽⁴⁾.

Percebemos que o desconhecimento dos alunos de graduação é preocupante não somente no ensino teórico, mas também no ensino prático da oftalmologia. Realizamos uma pesquisa com 133 médicos não oftalmologistas formados entre 1967 e 2013 em dois hospitais universitários do Brasil (Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Federal de São Paulo). Nessa pesquisa, avaliamos a confiança que os médicos relataram possuir no diagnóstico de retinopatia hipertensiva, retinopatia diabética, escavação suspeita e papiledema através do exame de oftalmoscopia direta. As questões foram baseadas no conhecimento esperado pelo Conselho Internacional de Oftalmologia e pela Associação de Faculdades dos Estados Unidos para médicos generalistas⁽⁵⁾. Incluímos na pesquisa as doenças de grande prevalência, que ameaçam a vida e a visão dos pacientes. A maioria dos médicos demonstrou pouca confiança no diagnóstico dessas patologias pelo exame de oftalmoscopia direta. Porém, os neurologistas demonstraram maior segurança no diagnóstico prático dessas patologias. Diante disso, podemos supor que a pós-graduação médica está exercendo um papel de formação que deveria pertencer à graduação médica, em se tratando deste importante exame.

O ensino médico é dispendioso por natureza, e é papel de todos os envolvidos: alunos, professores e sociedade, a reavaliação continuada de sua estrutura e de seus processos, considerando, principalmente, que a administração do tempo é fundamental na elaboração de um currículo médico eficiente.

A grande prevalência de doenças oftalmológicas em todas as áreas da medicina requer que todos os médicos tenham uma adequada formação oftalmológica. Isso refletirá em uma população com melhores cuidados e com maior chance de diagnóstico precoce de doenças que ameaçam a visão e a vida.

REFERÊNCIAS:

1. Martins SC, Mendes MH, Guedes RA, Guedes VM, Chaoubah A. Nível de conhecimento sobre glaucoma primário de ângulo aberto entre os estudantes de Medicina. *RevBrasOftalmol.* 2014; 73(5):302-7.
2. Quillen DA, Harper RA, Haik BG. Medical student education in ophthalmology crises and opportunity. *Ophthalmology* 2005; 112: 1867-8.
3. Lippa LM, Boker J, Duke A, Amir A. A novel 3 – year longitudinal pilot study of medical student’s acquisition and retention of screening eye examination skills. *Ophthalmology.* 2006; 113(1): 113-9.
4. Jacobs DS. Teaching doctors about the eye: trends in the education of medical students and primary care residents. *SurvOphthalmol.* 1998; 42(4): 383-9.
5. Levy A, Churchill AJ. Training and testing competence in direct ophthalmoscopy. *Med Educ.* 2003;37(5):483-4.

¹ Universidade Federal de São Paulo – (SP), Brasil;

² Universidade de São Paulo – (SP), Brasil;

³ Instituto de Física da Universidade de São Paulo – (SP), Brasil.

Os autores declaram não haver conflitos de interesse

Recebido para publicação em 13/01/2015 - Aceito para publicação em 28/04/2015